

Manifestantes "pagarão o preço" por ondas de confrontos violentos no Reino Unido, alertam ministros

Ministros britânicos advertiram que manifestantes "pagarão o preço" pelas ondas de confrontos violentos que se espalharam pelo Reino Unido, após um dia **bet365I** que a polícia lutou contra grupos rivais de manifestantes **bet365I** os piores distúrbios civis no Reino Unido **bet365I** mais de uma década.

A secretária do Interior Yvette Cooper disse que a polícia teria o apoio total do governo para tomar as ações mais fortes possíveis. "A violência criminal e o desordem não têm lugar nas ruas do Reino Unido", ela disse.

"Qualquer pessoa envolvida **bet365I** desordem criminal e violência bárbara nas nossas ruas deve esperar ser presa, processada, punida e enfrentar a força total da lei, incluindo prisão e proibições de viagem. Há consequências por quebrar a lei."

A natureza generalizada dos confrontos apresenta o primeiro grande desafio ao novo governo de Keir Starmer, que agora enfrenta demandas para introduzir poderes emergenciais para impedir mais violência e convocar o parlamento.

Nos protestos que se espalharam pelo país, tijolos foram atirados contra oficiais de polícia **bet365I** Stoke-on-Trent, fogos de artifício foram jogados **bet365I** troca de tensas trocas entre um grupo anti-islâmico e um comício anti-racismo **bet365I** Belfast, e janelas de um hotel que foi usado para abrigar migrantes foram quebradas **bet365I** Hull, onde três policiais ficaram feridos e quatro pessoas foram presas. Alguns oficiais também ficaram feridos durante "graves distúrbios" no centro da cidade de Liverpool, onde tijolos, garrafas e um sinalizador foram jogados e um oficial foi atingido na cabeça com uma cadeira. Forças policiais de Manchester Greater autorizaram um aviso de dispersão para o centro da cidade e batalhas eclodiram quando grupos opostos se enfrentaram no Old Market Square de Nottingham com garrafas e outros itens jogados de ambos os lados.

Manifestantes enfrentam contra-manifestantes **bet365I** várias cidades

Aproximadamente 150 pessoas carregando bandeiras de São Jorge, gritando "você não é inglês mais" e "pedófilos muçulmanos fora de nossas ruas", foram amplamente superadas **bet365I** Leeds por centenas de contra-manifestantes gritando "escória nazista fora de nossas ruas". Escaramuças eclodiram entre manifestantes e punks – **bet365I** town para um festival – **bet365I** Blackpool, com garrafas e cadeiras sendo atiradas.

A necessidade de intervenção política urgente foi destacada pelo conselheiro independente do governo sobre violência e desordem políticas, Lord Walney, que disse ao *Observer* que novas medidas de emergência podem ser necessárias para enfrentar as explosões de violência. "O sistema não está configurado para tratar isso como uma rabugice rolante sendo incentivada por atores de extrema-direita", ele disse.

"Acredito que os ministros do Home Office possam querer examinar urgentemente um novo quadro de emergência – talvez temporário **bet365I** natureza – que permita que a polícia use plenamente os poderes de prisão para impedir que as pessoas se reúnam onde há clara intenção de incitar a violência desordenada."

O primeiro-ministro Keir Starmer realizou uma reunião de ministros sêniores no sábado **bet365I** que disse que a polícia havia recebido todo o apoio para enfrentar extremistas que tentavam

"semear ódio intimidando comunidades". Ele também enfatizou que o direito à liberdade de expressão e as cenas violentas dos últimos dias eram "duas coisas muito diferentes".

Os motins da semana passada foram acionados na esteira do assassinato de três jovens garotas em uma aula de dança temática de Taylor Swift em Southport na segunda-feira. Axel Rudakubana, de 17 anos, do Lancashire, é acusado do ataque, mas falsas alegações foram difundidas online de que o suspeito era um solicitante de asilo que havia chegado ao Reino Unido de barco. Na esteira dessas mensagens, manifestantes de extrema-direita – guiados por mídias sociais – se reuniram em cidades pelo país.

Um fator chave nessa disseminação online de desinformação envolveu a decisão de Elon Musk de permitir que ativistas de direita, como Tommy Robinson, retornassem à plataforma de mídia social X, disse Joe Mulhall, diretor de pesquisas na Hope not Hate, a organização antifascista. "A desinformação inicial e a raiva estavam sendo perpetradas por indivíduos nas redes sociais, como o Twitter, por exemplo, que haviam sido anteriormente desativados", ele disse. "E agora eles foram reativados."

Robinson foi permanentemente banido do Twitter em março de 2024, então readmitido em novembro do ano passado, depois que Musk o comprou. "Não havíamos visto nenhum número significativo de quaisquer demonstrações desde 2024", acrescentou Mulhall.

Um exemplo do perigo representado pelo uso indevido das redes sociais foi revelado em Stoke-on-Trent, onde a polícia foi forçada a negar que houvesse uma facada lá, refutando as alegações feitas nas redes sociais. "Há especulações generalizadas de que uma facada ocorreu como resultado do desordem hoje. Podemos confirmar que essa informação é falsa e nenhuma punhalada foram relatadas à polícia ou respondentes de emergência, apesar de que alimentam a especulação nas redes sociais", disse a polícia.

O perigo de tal intervenção foi destacado por Ben-Julian "BJ" Harrington, o National Police Chiefs Council lead for public order, que condenou a desinformação nas redes sociais como causa dos distúrbios da semana passada.

Ele disse: "Hoje tivemos relatos de que duas pessoas haviam sido apunhaladas por muçulmanos em Stoke – não é verdade. Há pessoas lá fora, não sequer neste país, circulando e incitando ódio, divisão e preocupações em comunidades que não se importam, não sabem e não entendem."

Harrington, que também foi o NPCC's gold commander em charge da estratégia nacional para a desordem de hoje, disse que "vadios, matões e criminosos" eram responsáveis. "Isso não é sobre protestos", ele disse. "Isso é sobre violência desordenada. Isso é sobre pessoas que estão descendo em comunidades e causando danos – jogando tijolos e garrafas e coisas policiais que trabalham nas comunidades."

A rocha em forma de ponta-de-seta, chamada Cheyava Falls foi descoberta pelo rover Perseverance da Nasa no dia 21 de julho enquanto ela contorna a borda norte do Neretvá Vallis. A análise do 3ft por rocha de 2 pés revelou sinais de material orgânico, intrigantes manchas superficiais semelhantes às associadas a micróbios fossilizados na Terra e evidências que uma vez água passou através da pedra.

Ken Farley, cientista do projeto na missão no Instituto de Tecnologia da Califórnia disse que Cheyava Falls era "a rocha mais intrigante e complexa já investigada pela Perseverance", embora a equipe deixe claro o fato dos processos não biológicos terem dado origem às características.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet3651

Palavras-chave: bet3651 - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-09-27